



# O FORJANENSE

ANO II — N.º 8

SETEMBRO DE 1986

TRIMESTRAL

AVENÇA

Propriedade da ACARF — Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães

Sede: FORJÃES 4740 ESPOSENDE — Portugal

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTORES: Lino J. Abreu e José A. Oliveira

Preço 15500

Composto e Impresso na Gráfica da Casa dos Rapazes — 4900 Viana do Castelo

Tiragem 750 ex.

## Editorial

### Quando podemos estar doentes?

No pensar de muita gente falar sobre o funcionamento do Posto Médico em Forjães, é assunto de veras delicado ou mesmo até inoportuno pois toda a gente anda adaptada aos condicionalismos que lhe são impostos e pensa ser impossível melhorar o que quer que seja. Tendo nós o cuidado de sabermos em que moldes são as pessoas atendidas, os serviços que ali são prestados aos doentes e como são processados os respectivos atendimentos, verificamos que muita coisa anda mal e que é urgente repensar todo o sistema que actualmente impera. Senão vejamos:

— Todo o beneficiário tem que primeiramente e antes de tudo pagar mensalmente e pesada «décima» a fim de poder estar habilitado a ser atendido quando porventura necessitar.

— Sempre que um beneficiário por azar adoeça não pode nesse mesmo dia e nos próximos ser atendido no Posto Médico, porque sempre que lá vai, as consultas estão esgotadas e a partir daí só com prévia autorização do Médico é que poderá ser atendido.

— Depois se porventura a doença der para aguentar uns dias, terá de a consulta ser marcada na sexta-feira para a semana seguinte. Estão por aí a ver o estado caótico em que se encontra a saúde na nossa Terra.

— No dia marcado, vai à consulta e também aí joga com o factor sorte. Se vai cedo, pode ser que o Médico venha tarde. Se faz os cálculos a resolver ir mais tarde, pode ser que o Médico venha cedo. Enfim, mesmo assim perdeu dois meios dias de trabalho para ser atendido pelo Médico a que tem direito. Mas a maior parte das vezes quando no dia vai ao Médico já leva o receituário de outro Médico ou Clínica a fim de pedir por favor para «passar» pela Caixa. Claro que o doente foi forçado a proceder desta forma por força das circunstâncias.

— Enfim, a bagunça impera sem que Dirigentes ou pessoas responsáveis, as quais desconhecemos, se preocupem em mudar o que quer que seja em defesa dos doentes.

Queremos no entanto levantar algumas questões sobre o assunto:

(Continua na 4.ª página)

## Faleceu o Eng.º Losa Faria

Esposende vestiu os crepes de luto pelo falecimento do seu Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa de Faria. Não terá sido uma surpresa pois o acidente que dias antes havia sofrido causou-lhe traumatismos que, quase nunca, infelizmente, deixam esperanças de vida. Contudo enquanto há vida há esperança e muitos foram os que acreditaram até ao último momento no milagre.

Deus assim não quis e o Eng.º Losa Faria viria a falecer no Hospital de Santo António onde durante cerca de vinte dias esteve em estado de coma.

A emoção invadiu Esposende e até os próprios adversários políticos presta-

ram a derradeira homenagem àquele que durante cerca de dez anos foi o timoneiro da edilidade esposendense. Não vamos aqui fazer o elogio fúnebre, contudo reconhecemos que Esposende perdeu uma figura que desde a sua ascensão ao cargo de Presidente da Câmara mostrou capacidade governativa sempre com domínio perfeito das situações por mais periclitantes que se apresentassem. Nesta hora de perda e de pesar auguramos que a Câmara saiba honrar a sua memória dando cumprimento ao Plano de actividades por ele elaborado em sintonia com as necessidades e aspirações de cada freguesia e respectivas populações.

## A mensagem d'Os Lusíadas

por  
DR. GIL AZEVEDO ABREU

(Continuação)

Se fala dos descendentes dos heróis é para lhes exprobar o viverem «encostados sempre, nos antigos troncos nobres dos seus antecessores», dormindo em «leitos dourados», alimentando-se de «manjares novos e esquesitos» distraíndo-se em «passeios moles e ociosos» (VI, 95-96).

O Poeta comenta que as «honras mortais» (VI, 95) se alcançam.

.....  
«Vigiando e vestindo o  
[o forjado aço,  
Sofrendo tempestades e  
[ondas cruas,  
Vencendo os torpes frios no  
[regaço  
Do sul, e regiões de abrigo  
[nuas;  
Engolindo o corrupto  
[alimento  
Temperado com um árduo  
[sofrimento»;  
(VI, 97)

e é assim que o coração cria um calo que lhe dá honra e lhe permite desprezar as honrarias e dinheiro fabricados pela Sorte e não pela Virtude:

.....  
«Desta arte o peito um calo  
[honroso cria,  
Desprezador das honras e  
[dinheiro,  
Das honras e dinheiro que  
[a ventura,  
Forjou, e não virtude justa  
[e dura».  
(VI, 98)

Na estrofe 99 escreve e dá orientação àqueles que querem subir à posição de chefia: que cheguem lá, não por pedidos e favores, mas por mérito próprio, contra sua vontade:

.....  
«Subirá (como deve) a ilustre  
[mando,  
Contra vontade sua, e não  
[rogando»  
(VI, 99)

No canto VII, depois de lamentar que já há muito tempo vem celebrando Portugal em verso, depois de se ter passado tantas misérias, depois de ter experimentado os perigos da guerra, e do mar, no meio de tantos males, o Poeta exclui do seu canto

«A quem ao bem comam e do  
[seu rei  
Antepuser seu próprio  
[interesse,  
Subir a grandes cargos,  
[cantarei.»

.....  
«Nem, Camenas, também  
[cuideis que cante  
Quem, com hábito honesto e  
[grave veio,  
Por contentar o rei, no  
[ofício novo,  
A despir e roubar o pobre  
[povo!»  
(VII, 84-85)

Nem cantará (VII, 86) os que acham que se deve respeitar estritamente a lei, mas

(Continua na 3.ª página)

## Forjães nos arquivos particulares de Luís Figueiredo da Guerra

Por:  
Manuel Albino Penteado  
Neiva (\*)

Quando em tempos necessitei de consultar documentos sobre o concelho de Esposende, depositados na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, tive oportunidade de folhear os papéis que pertenceram a Luís Figueiredo da Guerra, que embora não nascido em Esposende aqui viveu parte da sua vida profissional. A história das terras de Esposende desde logo despertou interesse naquele caudado que, de imediato, começou a escrever no seu, agora importante bloco de notas. São, muitas vezes, estes arquivos particulares os clarificadores de muitos factos que, em Arquivos Oficiais se perderam, ou, outras vezes por falta de tratamento arquivístico jamais se poderão consultar.

L. Figueiredo da Guerra colaborou intensamente no jornal «Esposendense» com artigos sobre história local e no número 962 inseriu umas notas sobre Forjães.

Conhecendo o interesse de «O Forjanense» em incluir nas suas páginas tudo o que marque a história de Forjães tornando-se assim um repositório documental, julgamos oportuno a transcrição, da leitura que fizemos ao estudar o referido arquivo, de elementos que interessam a todos os forjanenses que se orgulham da sua história.

Queremos no entanto dizer que as fontes raramente são referenciadas por L. F. da Guerra, o que lamentamos pois que alguns dados poderiam ser mais minuciosamente estudados. O texto de L. F. da Guerra será mantido integralmente embora, sempre que necessário, faremos notas explicativas em rodapé.

\* \* \*

— «Em Sta. Marinha de Forjães há um santuário feito pelo Padre Lucas Rodrigues, natural de Monção».

\* \* \*

— «A Quinta de Sabariz, honra de João Velho, no

tempo do Conde de Bolonha, primitivamente nos limites de Forjães ficou depois a depender de Vila Fria, cahindo afinal nos Alpuins.

Pedregais persistiu muitos anos nos Velhos, sucedendo-lhe os Barretos, e a estes no século XVIII, os Ferros Ponce de Leão, Juizes da Alfândega de Viana e ramo dos Velosos Barretos, que a alienaram em 1876.

Esta extensa propriedade medieval, com casa em ruínas, e as terras de cultivo abandonadas, foi comprada, em 8 de Dezembro de 1916, pelo benemérito esposendense, António Rodrigues de Faria, que restaurou a vivenda, sem lhe tirar a feição antiga e tornando a Quinta numa das melhores destes sítios».

\* \* \*

— «Em 8 de Maio de 1852 a família real portuguesa — Rainha D. Maria II; esposo D. Fernando e dois filhos mais velhos atravessaram nos limites orientais do concelho de Esposende, na estra-

(Continua na 3.ª página)



# Actividades da ACARF

## Futebol de Salão

Esta modalidade desportiva tem proliferado um pouco por todo o lado

Como nós não somos alheios àquilo que nos rodeia e como também temos sócios que têm pouca disponibilidade de tempo para praticar outras modalidades, decidimos *participar* em dois torneios de futebol de salão: um em S. Paio de Antas e outro em Forjães.

Para nós, nestes casos, não contam as classificações. Se isso estivesse na primeira linha das nossas preocupações concerteza que não teríamos dificuldade em recrutar meia dúzia de craques e lutar pelos primeiros lugares. Mas não é disso que se trata. Trata-se, isso sim, de dar oportunidade a pessoas de praticar o desporto pelo desporto. De conviver. Esquecer os seus problemas do dia a dia. De confraternizar. De fazer o desporto que gostam. É também uma das muitas maneiras de fazer amigos. Isso não invalida porém que, no calor da luta, um ou outro não se exceda perante uma arbitragem menos feliz. O que, diga-se, é contra os nossos princípios. Mas águas passadas não movem moínhos, e como tal, os torneios acabaram, as classificações são o que são e o que ficou de mais positivo, foi a camaradagem, o jantar de confraternização e os momentos que passamos juntos. Para o ano há mais e nós lá estaremos. Nada de exageros porque as pernas partidas duram muito tempo a curar...

**Vê teatro — a verdadeira arte de representar**

## Escola de Música

Há cerca de 3 anos a funcionar a ESCOLA DE MÚSICA tem tido uma frequência de quinze a vinte alunos por ano. Tendo nos primeiros anos sido adoptado um método de ensino que embora fosse de uma boa preparação no aspecto teórico de iniciação, não frutificava em termos práticos de execução instrumental.

Nos últimos anos foi o método prático o adoptado, sendo os resultados na maioria dos alunos perfeitamente positivos.

Novo ano lectivo se aproxima e um novo folego pretendemos dar à Escola com a aquisição de novos instrumentos, a captação de mais alunos, criando uma nova turma com mais duas horas semanais e havendo número de alunos que justifique a criação de uma secção de instrumentos de corda.

Esperamos que o gosto

pela música se divulgue o mais possível, daí o nosso empenho, mesmo esforço, em prosseguirmos e melhorarmos um trabalho que iniciamos desde a estaca zero e começa a frutificar beneficiando todos aqueles que tenham um mínimo de aptidões e vontade de aprender a Arte musical.

**Inscribe-te na Escola de Música**

## 12.ª Meia-Maratona da Nazaré

Mais uma vez vamos organizar uma Excursão à Nazaré para participar na Meia-Maratona Internacional, no próximo mês de Novembro.

Pede-se às pessoas que eventualmente estejam interessadas em viajar com a Equipa que reservem os seus lugares o mais rápido possível, pois pode acontecer que nos últimos dias não haja disponibilidade de lugares à semelhança do que aconteceu no ano transacto. O itinerário é na forma do costume sendo sempre imprescindível a passagem por Fátima.

## Animador Bolseiro da FAOJ — Projecto da ACARF

Depois de ter participado no primeiro módulo de formação na Delegação Regional do FAOJ em Braga o animador Bolseiro tem levado a efeito e dinamizado por etapas o trabalho que consta no projecto apresentado nessa mesma Delegação.

Nos finais dos meses de Setembro, Outubro e Novembro lá estará de novo para participar noutros módulos.

A Animadora agradece a todas as pessoas que têm colaborado com ela na efectuação deste trabalho.

## Atletismo

Modalidade desportiva virada essencialmente para as camadas mais populares e à qual têm acesso todos aqueles que o desejarem independentemente das suas possibilidades económicas, teve um incremento bastante grande em Forjães nos últimos anos. Desde os treinos diários até às três grandes provas já realizadas com as suas largas centenas de atletas, tudo tem servido para projectar e captar novos atletas para esta modalidade. Está incluído neste âmbito a participação em provas populares e na Meia-Maratona Internacional da Nazaré. Os resultados alcançados são deveras

positivos e encorajadores sendo de destacar as cerca de cem TAÇAS já conquistadas em três anos e pouco. É sintomático. Isto deve-se essencialmente à grande vontade que têm demonstrado todos os atletas independentemente do valor de cada um e ao grande espírito de equipa que reina entre todos.

Embora a Direcção tenha feito os possíveis para acompanhar as necessidades dos atletas reconhece contudo que muito há ainda a fazer. Procuraremos no futuro melhorar as condições de trabalho, que já são razoáveis sem deixar de ter sempre os pés bem assentes no chão. Os Atletas mais assíduos que compõem o plantel da ACARF são os seguintes:

### INICIADOS MASCULINOS

Miguel Jacques, Antur Jorge Sá, José Carlos Pimenta, João Jacques, Gonçalo Jacques, José Henrique Brito, Orlando Jorge Brito, Antero Portela, Jaime Freitas.

### FEMININOS

Maria Sameiro Portela, Marta Costa, Elsa Sá, Cristina Sá.

### SENIORES MASCULINOS

José Martins, Amândio Dias, Manuel Augusto Ribeiro, Eduardo António Pinheiro, Avelino Filipe (Part-time).

As classificações por Equipas nos mais diversos escalões e nas mais diversas provas do corrente ano foram as seguintes:

12 vezes em primeiro lugar.

8 vezes em segundo lugar.

10 vezes em terceiro lugar.

6 vezes em quarto lugar.

2 vezes em sexto lugar.

1 vez em sétimo lugar.

2 vezes em oitavo lugar.

No próximo número de «O FORJANENSE» publicaremos as classificações e prémios de todos os Atletas a nível individual.

**Faz-te sócio da ACARF**

## Ciclismo

Informa-se os interessados que está em estudo pela Direcção a possibilidade de levarmos por diante esta modalidade de tão grandes tradições populares. Para vermos as possibilidades que existem em concretizar os nossos anseios devem os entusiastas da modalidade entrar em contacto connosco independentemente da idade de cada um, embora estejamos virados para os mais jovens.

## Voleibol Feminino

A promessa que andamos para cumprir já há largos meses vai finalmente ser concretizada. Razões que nos ultrapassam foram as causadoras deste adiamento. Mas como mais vale tarde que nunca, as inscrições estão abertas e poderão ser feitas junto da Direcção ou da Cândida Morgado. Arrançaremos já no mês de Outubro. A ocupação dos tempos livres para nós não é um mero slogan. Concretizamos projectos e estamos agora virados para as senhoras que têm sido um pouco esquecidas. Se Roma e Pavia não se fizeram num dia também o sol quando nasce é para todos e por isso as mulheres têm os mesmos direitos dos homens. Certo?

## Linho

Mais uma vez demos seguimento a esta tradicional cultura popular que nós em tão boa hora trouxemos para a primeira linha das nossas preocupações. Tudo correu normalmente desde as diversas fases até à festa no rio com sardinhas e bom vinho vende. Se alguém pretender linhaça, nós temos para dispensar. Para o ano cá estaremos de novo.

## Sócios aniversariantes

1-10 — Jacinto Alves de Sá.

8-10 — José Armando Faria Dias.

— José Augusto da Silva Pereira.

9-10 — José Henrique Laranjeira de Brito.

10-10 — Carlos Eugénio Dias Q. Ribeiro.

11-10 — Adília M. Sá Faria de Abreu.

— Amândio Manuel da Rocha Ribeiro.

13-10 — José Narciso de Castro.

16-10 — Alexandre Noronha da Cruz.

21-10 — Mário da Costa Dias.

26-10 — Orlando Jorge Laranjeira de Brito.

31-10 — Guilherme Barros Pimentel.

1-11 — Victor Manuel Viana Almeida.

2-11 — M. Arminda Oliveira de Carvalho.

5-11 — José Carlos Ribeiro Martins.

9-11 — José Avelino Queirós Martins.

11-11 — Carolina Augusta Costa Louro.

12-11 — Augusto Manuel Almeida Lima.

13-11 — Manuel Faria de Abreu.

16-11 — Isidro de Azevedo Abreu.

17-11 — Júlio Carvalho Pereira.

24-11 — António M. Almeida de Carvalho.

25-11 — Porfírio Dias Marcelo de Oliveira.

27-11 — João Pedro dos Santos Quintão Jacques.

28-11 — Guilhermina Rodrigues Almeida.

29-11 — José Avelino Ribeiro Martins.

15-12 — José Manuel Correia Pinheiro.

18-12 — Gonçalo Nuno dos Santos Quintão Jacques.

21-12 — José Manuel Faria Ribeiro.

22-12 — Eduardo Ribeiro do Vale.

23-12 — António Lima da Cruz.

25-12 — Jaime Roque de Freitas.

26-12 — Amália Fernanda Almeida da Silva.

28-12 — Orlando Teixeira Sá Bernardino.

— Carlos da Silva Jacques.

A ACARF associa-se deste modo a todos aqueles que mais directamente colaboraram na prossecução dos nossos objectivos desejando-lhes um FELIZ ANIVERSARIO, fazendo votos para que essas datas se repitam por muitos anos.

N. B. — Queremos desde já salvaguardar qualquer falha ou lapso na lista dos nossos Sócios aniversariantes no próximo trimestre, que poderá ser devida principalmente ao facto de haver omissões ou incorrecções no preenchimento da ficha de sócio, pelo que agradecemos que essas falhas nos sejam comunicadas a fim de fazermos a devida rectificação.

# MODA JOVEM

Sendo a ACARF uma Associação composta essencialmente por juventude é natural que esteja atenta a tudo aquilo que directa ou indirectamente mais lhe diz respeito. Vem isto a propósito das últimas medidas tomadas pelo nosso conterrâneo Eng.º Couto dos Santos, Secretário de Estado da Juventude do actual Governo

no âmbito da sua Secretaria de Estado. Muitas têm sido as iniciativas e muitos têm sido os proveitos.

Pensamos que o prosseguimento da actual política de Juventude será se não uma porta aberta, pelo menos entrecaberta para os futuros homens de amanhã vislumbrarem sem receios a vida que terão de enfrentar.

Rio Neiva limpo sim, lixeira não — Rio Neiva viveiro sim, cemitério não



# Actividades em Flash

12-7-86 — Participação na prova de atletismo na Várzea — Barcelos.  
 13-7-86 — Início da exposição fotográfica na Escola Primária de Forjães.  
 20-7-86 — Participação na prova de atletismo na Silva — Barcelos.  
 27-7-86 — Participação na prova de atletismo nas Neves — Viana do Castelo.  
 — Reunião de trabalho com o Sr. Dr. Manuel Barros, delegado regional do Faoj, em Braga.  
 28-86 — Participação na prova de atletismo em Carvoeiro — Viana do Castelo.  
 3-8-86 — Participação na prova de atletismo nas Neves — Viana do Castelo.  
 9-8-86 — Participação na prova de atletismo em Durrães — Barcelos.  
 15-8-86 — Participação na estafeta entre Ponte de Lima e St.ª Maria de Portuzelo.  
 16-8-86 — Festa do Linho com sardinha e pão quente na azenha do Sr. Manuel António do Rio.  
 24-8-86 — Participação na prova de atletismo em Geraz do Lima — Viana do Castelo.

30-8-86 — Reunião Direcção da ACARF.  
 31-8-86 — Participação na prova de atletismo em Fundação — Ponte de Lima.  
 6-9-86 — Participação na prova de atletismo em Alvelos — Barcelos.  
 — Jantar de confraternização da equipa de Futebol de Salão.  
 7-9-86 — Passeio e visitas de estudo do Grupo de Teatro.  
 — Participação na Meia-Maratona dos Estaleiros Navais entre Moledo do Minho e Viana do Castelo.  
 9-9-86 — Ida dos atletas ao Dispensário para tirarem as microscopias.  
 10-9-86 — Reunião entre a Direcção da ACARF e os pais das crianças da ESCOLA DE MÚSICA e o professor.  
 12-9-86 — Audiência com a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Esposende, D. Laurentina Torres.  
 27-9-86 — Participação na prova de atletismo em S. Roque — Forjães.  
 28-9-86 — Participação na prova de atletismo na Silva — Barcelos.

# A crise e o bom tempo

Finalmente neste jardim à beira mar plantado (que é o nosso País) começa a levantar-se um pouco o véu da miséria. O valor real dos salários dos que trabalham começa a subir, o acesso ao crédito torna-se em alguns casos mais fácil, as dívidas ao Estrangeiro começam a ser pagas atempadamente e os reformados mais desfavorecidos, vêem as suas magras pensões aumentadas. Será tudo isto consequência da baixa do preço do petróleo da entrada na CEE e da baixa do dólar? É evidente que qualquer destes factores contribuiu com a sua quota parte para as melhorias registadas no nosso País nos últimos meses. Contudo, foi preciso uma mão forte do Governo que não se deixou embarcar em demagogias que certas correntes de opinião tentaram impor ao Executivo como seria a pretendida e substancial baixa do preço da gasolina que iria principalmente beneficiar uma faixa da população que não está na primeira linha dos necessitados.

Há no entanto ainda muito a fazer. Sectores importantes da população agrícola continuam a lutar contra um atraso que enraizado como está no seio da Sociedade em que se inserem, necessita de forte apoio técnico e financeiro para entroncar, porque é necessário, na realidade futura da nossa agricultura.

Não se compreende que a poucos anos do século XXI continuemos com uma agricultura medieval. O Estado e as cooperativas têm um papel importante a desempenhar neste contexto para a melhoria das condições de vida dos nossos pequenos agricultores e também do próprio País.

# A mensagem d'Os Lusíadas

(Continuação da 1.ª página)

já não são tão severos e justos quando se trata de pagar aos trabalhadores; nem aqueles a quem falta a experiência, mas procuram muitas razões e argumentos para lançar tributos rapinantes sobre os trabalhos dos outros.

Nos finais do canto VIII, o Poeta evidencia os poderes do dinheiro:

«Este vende munidas  
 [fortalezas;  
 Faz trefos e falsos os  
 [amigos;  
 .....  
 Entrega Capitães aos  
 [inimigos;  
 Este corrompe virginais  
 [purezas  
 Sem temer de honra ou fama  
 [alguns perigos;  
 Este deprava às vezes as  
 [ciências,  
 Os juízos cegando e as  
 [consciências»

(VIII, 98)

Nas últimas estrofes do canto IX temos o pessimismo da visão geral dos homens-chave que comandavam a vida sócio-política do seu tempo. Condena os que manobram para seus interesses pessoais, censura os vícios, tal como o egoísmo que leva ao desprezo do bem público, como a abolição dos mandos e riquezas, como a prática da tirania. Os anseios de justiça e humanidade estão sugeridos nas significativas estrofes 93-94 do canto IX:

«E ponde na cobiça um freio  
 [duro,  
 E na ambição também, que  
 [indignamente  
 Tomais mil vezes, e no torpe  
 [e escuro

**Pesca desportivamente no Rio Neiva**

# Forjães nos arquivos particulares de Luís Figueiredo da Guerra

(Continuação da 1.ª página)

da de Barcelos a Viana e que corta Forjães.

A Câmara esposendense levantou dous arcos triunfais um no lugar das Moendas (1) e outro no fim do concelho junto à ponte do Neiva sobre os limites de Viana...

Os arcos eram elegantes e altos pintados a imitar pedras e ornamentados com flores».

(1) Não conseguimos descobrir a que localidade se refere L. F. G. embora possamos admitir que, pelo apagado das letras, a leitura que fizemos não seja a mais correcta.

(\*) Licenciado em História — Casa da Cultura de Esposende

Vício da tirania, infame e [urgente,»

«Ou dai na paz as leis iguais,  
 [constantas,  
 Que aos grandes não dêem o  
 [dos pequenos

E todos tereis mais e [nenhum menos».

Atentemos ainda na estrofe 92 do mesmo canto, em que procura moralizar os seus contemporâneos:

«Se quiserdes no mundo ser [tamanhos,  
 Despertai já o sono do ócio [ignavo,  
 Que o ânimo, de livre, faz [escravo».

Na estrofe 90, canto IX, diz que não se desculpassem com impossibilidades «que quem quis sempre pôde», não obstante o caminho para a imortalidade se alcançar

«Pelo trabalho imenso que se [chama  
 Caminho da virtude, alto e [fragoso,  
 Mas, no fim, doce, alegre e [deleitoso».

(IX, 90)

(Continua)

# NOTÍCIAS BREVES

— Pintor forjanense Mendanha expõe os seus trabalhos plásticos, desenhos e serigrafia no passado mês de Agosto no Salão Nobre da Câmara Municipal.  
 — Dos três novos PTs previstos para Forjães já está construído o do Lugar do Cerqueiral.  
 — O Forjães Sport Clube está a levar a efeito uma campanha de angariação de fundos para a aquisição de um Autocarro.  
 — Abriu no lugar do Cerqueiral junto à Estrada Nacional um novo Restaurante denominado «O CERQUEIRAL».  
 — Vai realizar-se no próximo dia 5 de Outubro a Primeira Comunhão para as crianças devidamente preparadas e com mais de sete anos.  
 — As pensões de reforma foram actualizadas extraordinariamente desde o mês de Setembro sem prejuízo dos habituais accertos anuais, tendo sido contempladas as classes mais desfavorecidas.  
 — A Associação de Pais da Escola Preparatória de Forjães vai promover a comemoração do Ano Internacional da Paz.  
 — Encontra-se entre nós o Presidente vitalício do Forjães Sport Clube, Horácio Queiroz.  
 — Está praticamente concluída a obra de beneficiação e restauro do Lar de Santo António.  
 — Devido ao falecimento do Eng.º Losa de Faria foi empossada Presidente da Câ-

mara Municipal de Esposende a Prof.ª Laurentina Torres Losa de Faria.

— Aberto concurso para vários postos de trabalho na Escola Preparatória de Forjães e outras, muitos foram os candidatos a concorrer, embora a maior parte só tivesse conhecimento no último dia.

— O Dr. José Armando Carvalho assumiu o cargo de vereador da Câmara Municipal de Esposende, lugar que já havia ocupado antes, temporariamente, por impedimento do Dr. Nogueira Afonso.

— O Dr. José António Queiroz ofereceu à Escola Primária de Forjães um valioso retrato a óleo do dador da Escola e benemérito de Forjães António Rodrigues de Faria.

— Júlio de Carvalho Pereira, proprietário da Casa Pereira ofereceu também à Escola Primária um candeeiro e apliques para iluminação da Sala de Visitas.

# Agradecimento

JULIO PINHEIRO

A família enlutada vem por este meio agradecer todas as manifestações de pesar e amizade recebidas a quando do falecimento daquele seu ente querido.

Rio Neiva limpo sim, lixeira não — Rio Neiva viveiro sim, cemitério não

**Quando o calor aperta Rio Neiva refresca**



# Noticiando/Comentando

## Da Autarquia

No Plano de Actividades plurianual, de 1986 a 1989, em execução pela Câmara Municipal de Esposende destacamos as obras que respeitam a Forjães com o respectivo valor orçamentado e data de execução:

### Educação

Início da Construção do Jardim de Infância ..... 4.000 cts em 1989

### Habitação Urbanização e Urbanismo

Construção de Habitação Social ..... 20.000 cts em 1988  
40.000 cts em 1989  
Aquisição da Quinta do Salgueiro ... 3.000 cts em 1987  
3.000 cts em 1988  
3.000 cts em 1989

### Desenvolvimento económico e social

Construção de Mercado ..... 500 cts em 1987  
7.000 cts em 1988

### Comunicações e Transportes

Caminho 1007 ..... 1.245 cts em 1986  
(já realizado)  
Caminho da Pedreira ..... 530 cts em 1986  
(já realizado)  
Avenida do Cemitério ..... 1.815 cts em 1986  
(já realizado)  
Caminho da Neiva ..... 2.500 cts em 1987  
1.650 cts em 1988  
Caminho do Matinho ..... 1.900 cts em 1987  
Construção da Central de Camionagem ..... 500 cts em 1978  
500 cts em 1988  
14.000 cts em 1989  
Caminho do Bairro do Vau ..... 1.350 cts em 1987  
Caminho da Ponte ao Matinho ..... 1.200 cts em 1988  
2.000 cts em 1989  
800 cts em 1988  
Caminho da Rua do Souto ..... 750 cts em 1988  
Alargamento da E.M. no Lugar da Igreja ..... 300 cts em 1988  
Sinalização Luminosa no Cruzamento ..... 1.500 cts em 1989  
Caminho da Igreja ao Souto ..... 1.100 cts em 1989  
Além destes caminhos há mais oito, candidatos a financiamento do F.E.O.G.A., cuja decisão só será conhecida em meados de 1987 ..... 35.060 cts em 1987  
1988  
1989

## Festas de S. Roque

Vão realizar-se nos dias 27 e 28 de corrente mês as tradicionais Festas em honra de S. Roque. Do programa destacamos:

Dia 27 de tarde — Provas de Atletismo.

À noite — Actuação do Conjunto CEPARONE de S. Romão do Neiva.

Dia 28 de manhã — Procissão a sair da Igreja Paroquial em direcção à Capela onde será celebrada Missa.

À tarde — Procissão e no fim actuação do Grupo de Danças e Cantares de Forjães e da Ronda Típica de Vila Chã.

As Festas serão abrilhantadas com uma Sessão de Fogo de Artifício bem como da Banda de Música de S. Paio de Antas.

## Quinta do Salgueiro

Apesar de ter sido declarada de utilidade pública pelos órgãos autárquicos da freguesia, e a sua aquisição (ou expropriação se necessária) constar do Plano de ac-

tividades da Câmara Municipal devidamente aprovado, com o fim de nela se realizarem várias obras indispensáveis para o desenvolvimento de Forjães, esta propriedade foi adquirida há dias pelo Snr. António Capitão. Esperamos que a Autarquia depois das decisões tomadas (bem) saiba estar à altura dos acontecimentos e intransigentemente defender os interesses da freguesia, acima de tudo.

## Futebol

### Forjães Sport Clube

O Forjães dispõe este ano de uma equipa constituída quase inteiramente por prata da casa. Não podendo à partida considerar-se favorita à conquista do título, dispõe contudo de um conjunto de jogadores com valor e experiência e ainda um lote de jovens que ascenderam do escalão júnior que empenhando-se seriamente pode-

rão entrar na luta, que prevemos renhida, pelos primeiros lugares, como aconteceu na época transacta.

Plantel para a época 1986/87.

### PLANTEL

#### Guarda-redes:

Lino e Manuel Roque.

#### Defesas:

Carlos Faria, Carlos Ribeiro, Queirós, Serafim (Treinador), Manuel Fernando, Zezinho Ribeiro, Zezinho II (Fão), Ferradeira e Neivinha.

#### Médios:

Zezinho Almeida, Argentino, Tó Jó, José Armando, Adão, Domingos Costa, Sérgio, José Manuel e Crispim.

#### Avançados:

Mário, Moinhos, Fernando, Coutinho, Carlos Manuel, Torres e Mingos.

A Época iniciou-se já com a participação na Taça A. F. Viana. No primeiro jogo deslocou-se à vizinha Vila Nova de Anha onde defrontou o clube local tendo obtido um empate.

Na segunda jornada recebeu no Campo Horácio Queirós o Areosense que derrotou por concludente goleada. Na deslocação a Darque na terceira jornada o Forjães S. C. frente ao adversário mais conceituado da série obteve uma preciosa vitória.

#### Resultados:

Anha, 1 — Forjães, 1  
Forjães, 8 — Areosense, 1  
Darquense, 0 — Forjães, 2

No próximo dia 12 o Forjães S. C. receberá o Desportivo de Joane para a TAÇA de Portugal.

## D. G. E. A.

De 5 a 8 de Setembro decorreram em Braga as comemorações do Dia Internacional da Alfabetização. Do programa constavam: conferência de imprensa; teatro; exposição de actividades da DGEA; espectáculo com Bandas de Música, Grupos Corais, conjuntos de música popular e Ranchos Folclóricos; cinema e Debates. No âmbito das actividades a nível concelhio, registamos a continuação como coordenador em Esposende o nosso amigo Dr. Fortunato Boaventura. A nossa conterrânea Prof.ª Irene Vilaverde Queirós a seu pedido deixou o seu destacamento tendo retomado o lugar que tem de professora efectiva nos Arcos de Valdevez.

## Editorial

### Quando podemos estar doentes?

(Continuação da 1.ª página)

1) Será que essa história do «Médico da família» nos actuais condicionalismos dará resultado?

2) É um facto, segundo dizem que o número de consultas é limitado. Em que circunstâncias é que o Médico terá que atender todos os doentes que o solicitam?

3) Porque razão se marcam as consultas à Sexta-feira para a semana seguinte? Não há vaga, dizem. Afinal não será mesmo possível a passagem de mais consultas?

4) Será possível, pedir para destacarem mais Médicos para o nosso Posto Médico a fim de se ultrapassar o problema à semelhança de outros Postos congéneres?

5) Outros serviços estavam projectados para o nosso Posto Médico. Afinal onde estão?

6) A quem interessa a manutenção de todo este estado de coisas? Aos doentes, a nenhum interessa.

Vamos todos (Forjães, Vila Chã e S. Paio de Antas) exigir junto de quem de direito no sentido de os mesmos doentes serem atendidos condignamente sempre que necessitem e que aquilo que nos prometeram aquando da construção do edificio seja levado à prática.

Afinal de contas não passa do integral cumprimento do que está consagrado na Constituição.

Se a Administração Regional de Saúde de Braga através da sua Delegação em Esposende não tem conhecimento de tudo isto por falta de informações atempadas e ajustadas, sempre se arranja quem informe e esclareça devidamente.

Neste ponto relembramos que também as Autarquias adstritas a esta área têm um papel muito importante a desempenhar em defesa da saúde dos seus Municipais.

Aqui fica o nosso alerta para que o assunto seja estudado e esperamos também resolvido mesmo que contrariando possivelmente a vontade de alguns.

O POVO assim o deseja, espera e anseia.

## PADRE JUSTINO

## Pelas Escolas

### 25 Anos de Sacerdócio

A comemoração das Bodas de Prata Sacerdotais do nosso Pároco Rev. Padre Justino, realizada em 6 de Julho foram intensamente vividas por toda a Comunidade Paroquial.

Na Missa Campal concelebrada por todos os Sacerdotes de Forjães, foi-lhe oferecida pelo Presidente da Junta em nome de todo o povo de Forjães uma SALVA EM PRATA que simboliza o reconhecimento e apreço tidos pelo Povo ao seu Pároco. No final houve almoço convívio na Escola Rodrigues de Faria em que mais de mil pessoas almoçaram e tiveram algumas horas de alegre e saudável confraternização o que significa que quando a causa é nobre, o POVO sabe responder afirmativamente.

No próximo dia 1 de Outubro começará o novo ano lectivo nos diversos estabelecimentos de ensino da Freguesia. Ao que soubemos, na Pré-Primária o número de alunos este ano é inferior ao do ano anterior. Talvez as longas distâncias que a maior parte das crianças têm de percorrer acompanhadas de alguém, atendendo à sua idade, seja desencorajador para encarregados de educação. Quanto a instalações vai a Junta de Freguesia proceder à criação de um novo espaço de sanitários atendendo à insuficiência dos existentes.

Quanto à Escola Primária e Preparatória tudo parece a postos para um início de aulas sem problemas. Registamos com agrado o alargamento do âmbito do Ensino Preparatório até ao Secundário na Escola Preparatória, o que de um modo geral aconteceu em todos os Estabelecimentos congéneres que possuíam condições para o referido alargamento (C + S = Ciclo + Secundário).